

ESCLARECIMENTOS:

01 - Informamos que o objeto descrito no Termo de Referência e nas planilhas orçamentárias está correto, referindo-se exclusivamente CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE CAPA ASFÁLTICA COM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ, EM VIAS DE DIVERSOS MUNICÍPIOS INSERIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 15ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA CODEVASF, NO ESTADO DE PERNAMBUCO – MESORREGIÃO DO AGRESTE PERNAMBUCANO. Ocorreu um **erro material** na descrição do objeto no edital e em alguns documentos relacionados, razão pela qual constam serviços não contemplados no escopo efetivo da contratação.

Porém, verifica-se que é referenciado 02 (dois) Itens neste Edital, corroborando que ocorreu um erro material, sendo estes:

- Item 1: Execução de capa asfáltica com CBUQ - Mesorregião do Agreste Pernambucano; e,
- Item 2: Pavimentação asfáltica com CBUQ - Mesorregião do Agreste Pernambucano

02- Conforme o disposto no Artigo 5º, **§ 2º e 3º da Portaria DNIT nº 1.977, de 25 de outubro de 2017**, lê-se:

“Art.5º Os preços de referência dos produtos asfálticos serão definidos por meio da realização de estudos comparativo com, pelo menos, 3 (três) origens diferentes e com maior proximidade em relação à localização da obra, respeitando-se as premissas definidas no Artigo 4º e adotando-se como referência a condição mais vantajosa ao erário em função do binômio “aquisição + transporte”.

Conforme consta no Anexo 5, do referido Edital, foram apontadas 4 (quatro) refinarias localizadas na região Nordeste, no caso de origens diferentes e com maior proximidade em relação à localização da obra, sendo: Refinaria de Abreu e Lima (Ipojuca/PE), Refinaria Potiguar Clara Camarão (Guamaré/RN), Refinaria Landulpho Alves (São Francisco do Conde/BA) e Refinaria Lubrificante e Derivados do Nordeste (Fortaleza/PE). Portanto, o Art. 5º indica a realização de estudos comparativos em pelo menos 3 (três) origens diferentes e somente na região Nordeste foi sinalizadas 04 (quatro) refinarias distintas.

No tocante do **§ 2º e 3º, do Art. 5º, da Portaria DNIT nº 1.977**, evidencia-se:

“§ 2º Na inexistência de preços de algum produto asfáltico nas unidades da federação, deverão ser utilizados os preços regionais disponibilizados pela ANP, adotando-se como referência a localização das refinarias mais próximas a obra.”

“§ 3º Caso ainda persista a impossibilidade de definição dos preços de referência de algum produto asfáltico, deverão ser utilizados os preços nacionais disponibilizados pela ANP, adotando-se como referência a localização da refinaria mais próxima à obras.”

Assim, o preço apresentado na planilha orçamentária seguiu essa metodologia, considerando a média de preços praticados na **região Nordeste**, como previsto pela normativa. Essa abordagem está alinhada com os princípios de razoabilidade e economicidade estabelecidos pelo **Decreto nº 7.983/2013** e pelo **art. 17 do Decreto nº 10.132/2019**, que também permitem o uso de preços regionais ou nacionais em caso de indisponibilidade local.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES / FUNÇÃO:

JOSÉ DOMINGOS SALLES BIZARRO, cadastro nº 7828-07, DET Nº 115/2024
PREGOEIRO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024
CODEVASF – 15ª/SR



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
15ª Secretaria Regional de Licitações – 15ªSR